

## CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS NO SISTEMA DE PRODUÇÃO DE SORGO GRANÍFERO

*Sorghum bicolor*, herbicida, dessecação, manejo integrado

Isabela Goulart Custódio<sup>1</sup>, Vitor Abreu Padrão<sup>2</sup>, Talita Camargos Gomes<sup>1</sup>, Décio Karam<sup>3</sup>, Alexandre Ferreira da Silva, Iran Dias Borges

<sup>1</sup>Mestranda em Ciências Agrárias, Universidade Federal de São João del-Rei, Sete Lagoas – MG. E-mail: isabelacustodio19@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Graduando em Engenharia Agrônoma, Universidade Federal de São João del-Rei, Sete Lagoas – MG; <sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo, Pesquisador, Plantas Daninhas, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas – MG; <sup>5</sup>Doutor em Agronomia, Professor, Universidade Federal de São João del-Rei, Sete Lagoas – MG.

A cultura do sorgo pode ter sua produção comprometida pela interferência de plantas daninhas; portanto, é necessário maneja-las de forma correta para minimizar as perdas da cultura. Visto que o controle químico é muito utilizado e limitado para a cultura, objetivou-se estudar estratégias de manejo das plantas daninhas utilizando-se o sorgo granífero BRS 332. O experimento foi realizado em campo na Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas- MG, em delineamento experimental de blocos casualizados com 3 repetições. Os tratamentos foram: aplicações de glyphosate + 2,4-D ( $1500\text{g ha}^{-1} + 1000\text{g ha}^{-1}$  isoladas aos 28, 21 e 7 dias antes do plantio; e ou associadas com atrazine + paraquat ( $1000\text{g ha}^{-1} + 300\text{g ha}^{-1}$  no dia da semeadura; e ou atrazine ( $1000\text{g ha}^{-1}$  isolada ou sequencial em pós-emergência inicial aos 10 dias e tardia aos 20 dias; um tratamento adicional com atrazine + glyphosate ( $1000\text{g ha}^{-1} + 1500\text{g ha}^{-1}$  no dia da semeadura, e uma testemunha capinada e outra mantida na presença das plantas daninhas durante todo o ciclo da cultura. As espécies, predominantes, encontradas na área quando se iniciou o experimento eram *Brachiaria plantaginea*, *Parthenium hysterophorus* e *B. decumbens*. As avaliações de controle das plantas daninhas foram realizadas em pré-colheita, utilizando-se uma escala de 0 a 100% de controle, onde 0 significa ausência de controle e 100 controle total; e ao final do ciclo aferiu-se a produtividade da cultura. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias submetidas ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. Um controle efetivo de plantas daninhas a ser adotado é aplicação de glyphosate + 2,4-D realizada entre 28 a 21 dias antes da semeadura da cultura; sucedida pela aplicação, caso necessário, de atrazine + paraquat no dia da semeadura, visando deixar efeito residual no solo; seguido pela aplicação de atrazine na pós-emergência do sorgo (se necessário, e em caso de reinfestação, nova aplicação de atrazine com intervalo de 10 dias da primeira.

1.908

Agência(s) de Fomento: CAPES



XXXII CONGRESSO NACIONAL  
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para  
os sistemas de produção  
de milho e sorgo no Brasil"*

**10 a 14**

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



# RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

